



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Francielly Almeida e Lorena Araujo

Esta é a décima edição do ano de 2018 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última, divulgada em setembro, foram analisados os principais impostos federais do mês de julho de 2018. Dando sequência à análise, este boletim discute os dados de arrecadação dos principais impostos federais referentes ao mês de agosto de 2018, comparando-os aos valores registrados no mesmo mês de 2017, conforme reportado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira,

Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF Ribeirão Preto.

Adicionalmente, a partir dessa edição, a análise dos dados de arrecadação será referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas - considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Agosto)

| | Brasil | | | Estado de São Paulo | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|-----------|------------|------------|-------|---------------------|------------|-------|--------------------------|---------|-------|-----------------------------|---------|-------|
| | 2017 | 2018 | Var % | 2017 | 2018 | Var % | 2017 | 2018 | Var % | 2017 | 2018 | Var % |
| IPI | 4.012.602 | 4.432.133 | 10,5% | 1.653.565 | 1.858.752 | 12,4% | 12.743 | 15.397 | 20,8% | 7.126 | 8.150 | 14,4% |
| PIS/PASEP | 4.983.426 | 5.061.208 | 1,6% | 1.865.911 | 1.843.088 | -1,2% | 20.234 | 20.134 | -0,5% | 11.730 | 11.588 | -1,2% |
| IRRF | 14.689.328 | 14.571.055 | -0,8% | 6.349.007 | 6.122.217 | -3,6% | 41.506 | 41.362 | -0,3% | 21.287 | 24.061 | 13,0% |
| CSLL | 4.710.570 | 5.227.972 | 11,0% | 2.183.688 | 2.103.328 | -3,7% | 17.542 | 18.918 | 7,8% | 9.912 | 11.258 | 13,6% |
| IRPJ | 8.166.360 | 9.005.318 | 10,3% | 3.774.751 | 3.757.487 | -0,5% | 35.508 | 38.459 | 8,3% | 21.224 | 23.614 | 11,3% |
| COFINS | 18.910.836 | 19.181.878 | 1,4% | 7.622.950 | 7.486.666 | -1,8% | 73.149 | 71.704 | -2,0% | 41.265 | 38.637 | -6,4% |
| TOTAL | 70.454.927 | 71.289.322 | 1,2% | 29.197.575 | 28.498.767 | -2,4% | 351.375 | 361.103 | 2,8% | 204.507 | 212.891 | 4,1% |

Fonte: Receita Federal

Nota: Total geral referente à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais totalizou R\$ 71.289 milhões em agosto de 2018, representando uma alta de 1,2% em relação ao mesmo mês de 2017. Com exceção do IRRF, que teve recuo de 0,8%, as demais rubricas analisadas apresentaram crescimento. Destaque para as elevações da CSLL (11%), IPI (10,5%) e IRPJ (10,3%).

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em agosto de 2018 atingiu a cifra de R\$ 28.498 milhões, queda de 2,4% frente ao mesmo mês do ano anterior. Houve aumento apenas na arrecadação do IPI (12,4%). As demais rubricas registraram queda: CSLL (-3,7%), IRRF (-3,6%), COFINS (-1,8%), PIS/PASEP (-1,2%) e IRPJ (-0,5%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Francielly Almeida e Lorena Araujo

Na Região de Ribeirão Preto, o total arrecadado atingiu R\$ 361.103 mil, crescimento de 2,8% na comparação com agosto de 2017. COFINS, PIS/PASEP e IRRF registraram queda de 2%, 0,5% e 0,3%, respectivamente. Dentre as variações positivas, houve expressivo aumento de 20,8% na arrecadação do IPI.

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o mês de agosto encerrou com uma arrecadação total de R\$ 212.891 mil, expansão de 4,1% frente a igual período de 2017. Destaque para o aumento na arrecadação do IPI (14,4%), CSLL (13,6%) e IRRF (13%).

Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado Janeiro a Agosto)

| | Brasil | | | Estado de São Paulo | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|--------------|--------------------|--------------------|-------------|---------------------|--------------------|-------------|--------------------------|------------------|--------------|-----------------------------|------------------|--------------|
| | 2017 | 2018 | Var % | 2017 | 2018 | Var % | 2017 | 2018 | Var % | 2017 | 2018 | Var % |
| IPI | 30.976.527 | 34.708.946 | 12,0% | 13.373.703 | 14.957.176 | 11,8% | 109.980 | 124.723 | 13,4% | 61.189 | 61.308 | 0,2% |
| PIS/PASEP | 38.228.867 | 42.064.616 | 10,0% | 14.284.784 | 15.185.814 | 6,3% | 149.473 | 167.198 | 11,9% | 86.341 | 96.419 | 11,7% |
| IRRF | 136.566.430 | 136.021.251 | -0,4% | 62.468.735 | 61.411.792 | -1,7% | 385.276 | 384.627 | -0,2% | 189.993 | 203.245 | 7,0% |
| CSLL | 50.236.997 | 53.617.901 | 6,7% | 21.912.196 | 23.286.398 | 6,3% | 254.937 | 270.330 | 6,0% | 154.473 | 159.614 | 3,3% |
| IRPJ | 86.122.181 | 94.794.072 | 10,1% | 38.231.613 | 42.242.260 | 10,5% | 517.672 | 579.211 | 11,9% | 317.359 | 327.150 | 3,1% |
| COFINS | 141.259.040 | 157.497.533 | 11,5% | 58.605.925 | 62.481.003 | 6,6% | 528.333 | 591.450 | 11,9% | 296.035 | 333.937 | 12,8% |
| TOTAL | 596.104.106 | 642.201.277 | 7,7% | 250.837.118 | 266.843.047 | 6,4% | 3.173.363 | 3.506.058 | 10,5% | 1.849.543 | 2.033.905 | 10,0% |

Fonte: Receita Federal

Nota: Total geral referente à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e agosto de 2018 e a compara com o mesmo período de 2017. No acumulado destes oito meses, a arrecadação de impostos atingiu R\$ 642.201 milhões, montante 7,7% superior às cifras registradas no acumulado entre janeiro e agosto de 2017. Nessa base de comparação, com exceção do IRRF que contabilizou queda de 0,4%, todas as rubricas analisadas tiveram crescimento: IPI (12%), COFINS (11,5%), IRPJ (10,1%), PIS/PASEP (10%) e CSLL (6,7%).

No estado de São Paulo, houve alta de 6,4% na arrecadação acumulada no ano de 2018, em relação ao acumulado de janeiro a agosto de

2017. O total arrecadado foi da ordem de R\$ 266.843 milhões e, semelhante ao cenário nacional, apenas o IRRF registrou queda (- 1,7%). A arrecadação dos demais impostos teve crescimento, com destaque para o IPI (11,8%) e o IRPJ (10,5%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada no ano alcançou R\$ 3.506 milhões, expansão de 10,5%, em relação ao acumulado no mesmo período de 2017. Com exceção do IRRF (que registrou queda de 0,2%), houve aumento na arrecadação de todos os impostos: CSLL (6%), IRPJ (11,9%), PIS/PASEP (11,9%), COFINS (11,9%) e, de forma mais significativa, do IPI (13,4%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Francielly Almeida e Lorena Araujo

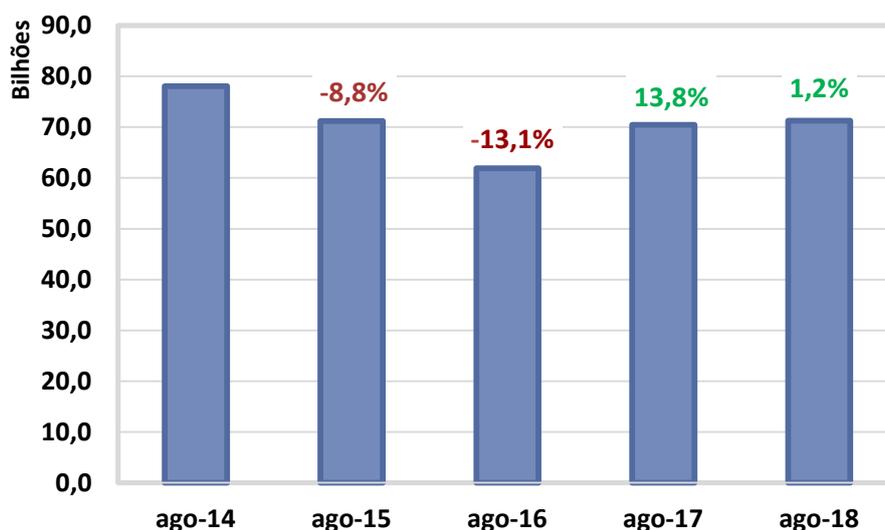
Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor total arrecadado no acumulado do ano foi da ordem de R\$ 2.033 milhões, um avanço de 10% frente à arrecadação de R\$ 1.849 milhões acumulada entre janeiro e agosto de 2017. Todas as rubricas tiveram crescimento. COFINS e PIS/PASEP registraram as variações mais significativas: 12,8% e 11,7%, respectivamente.

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de agosto e os valores acumulados entre janeiro e agosto.

Também são feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores. A Figura 1 mostra que a arrecadação em agosto de 2018 foi a maior para o mês desde 2015, com variação positiva moderada em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Na Figura 2, por sua vez, é possível observar que o total de impostos arrecadados, entre janeiro e agosto de 2018, atingiu o segundo maior patamar dos últimos cinco anos, com crescimento em relação a 2017. O resultado positivo foi o segundo consecutivo na comparação anual dos valores acumulados de janeiro a agosto.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Agosto)
Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte: Receita Federal
Nota: Dados em R\$

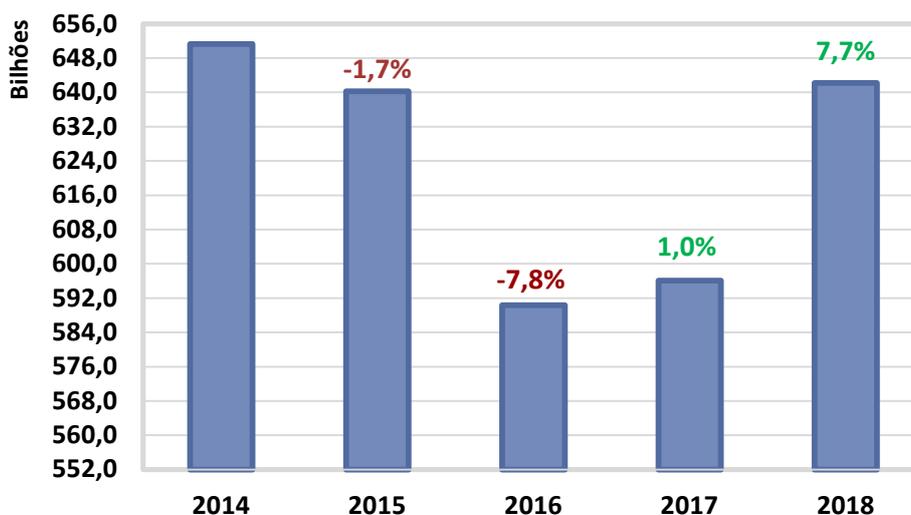


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Francielly Almeida e Lorena Araujo

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais - Brasil (Acumulado Janeiro a Agosto de 2018)
Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte: Receita Federal

Nota: Dados em R\$

O relatório da Receita Federal ([http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitad/ata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-](http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitad/ata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2018/agosto2018/analise-mensal-ago-2018.pdf)

[2018/agosto2018/analise-mensal-ago-2018.pdf](http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitad/ata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2018/agosto2018/analise-mensal-ago-2018.pdf)) traz indicadores que ajudam a compreender o aumento de 1,2% nos impostos federais de agosto de 2018, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. As maiores contribuições foram do Imposto Sobre a Importação e o IPI Vinculado à Importação, com crescimento real de 28,78% no total arrecadado frente ao mesmo mês de 2017. Resultado, principalmente, do crescimento de 24,59% no valor em dólar das importações e de 24,72% na taxa de câmbio.

Destaque também para o IRPJ e a CSLL, cuja arrecadação conjunta atingiu R\$ 14.639 milhões em agosto de 2018. O que representa um crescimento real de 10,53% em relação a agosto

de 2017, refletindo a melhora do resultado das empresas e a redução no montante de compensações tributárias, sobretudo, no valor recolhido desses dois tributos.

No acumulado entre janeiro e agosto de 2018, o Imposto Sobre a Importação e o IPI Vinculado à Importação tiveram um crescimento real de 26,28% em relação ao mesmo período de 2017. Contribuíram para esse aumento, o crescimento de 24,59% no valor em dólar das importações e o aumento médio de 11,58% na taxa de câmbio. Na mesma base de comparação, destaque para a variação real positiva na arrecadação conjunta da COFINS e do PIS/PASEP (11,18%). O crescimento de 5,62% do volume de vendas de bens, associado ao aumento das alíquotas do PIS/COFINS sobre os combustíveis, contribuiu para o aumento na arrecadação dos dois impostos.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Francielly Almeida e Lorena Araujo*

Outros dados ajudam a contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, no mês de agosto de 2018, o Setor de Serviços avançou 1,2% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, revertendo, em parte, o recuo de 2% registrado em julho. Houve crescimento em três das cinco atividades consideradas na pesquisa.

O resultado mais expressivo veio de Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio (3,2%), seguido por Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (2,2%) e Outros Serviços (1%).

No confronto com agosto de 2017, o volume de serviços cresceu 1,6%, acompanhado pela expansão em três das cinco atividades pesquisadas. Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio exerceram a principal influência positiva, com crescimento de 4,6%. As atividades de Serviços prestados às Famílias e de Outros Serviços também apresentaram variação positiva, registrando alta de 5% e 1,3%, respectivamente. Por outro lado, a atividade de Serviços de Informação e Comunicação exerceu a principal influência negativa (-1,1%).

Ainda segundo o IBGE, em agosto de 2018, a produção industrial brasileira encolheu 0,3% (com ajuste sazonal). Esse foi o segundo recuo mensal consecutivo, acompanhado por variações negativas em duas das quatro grandes categorias econômicas: Bens Intermediários (-2,1%), interrompendo dois meses consecutivos de crescimento, e Bens de Consumo Semi e não-Duráveis (-0,6%), segundo resultado negativo consecutivo na comparação mensal. Dentre as categorias com variação positiva, a maior contribuição foi do segmento de Bens de

Capital (5,3%). Na categoria Bens de Consumo Duráveis, a expansão foi de 1,2%.

Entre os 26 ramos de atividades pesquisados, 14 assinalaram recuo frente a julho de 2018, com destaque para Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis (-5,7%). O resultado negativo do setor refletiu a interrupção da produção em importante unidade produtiva e reverteu uma trajetória de crescimento desde março de 2018. Outros ramos com variação negativa foram Bebidas (-10,8%), Produtos Alimentícios (-1,3%) e Indústrias Extrativas (-2%).

Em relação às 12 atividades com aumento da produção em agosto de 2018, Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (2,4%), Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos (8,3%), Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos (5,1%) e Celulose, Papel e Produtos de Papel (2%) exerceram as maiores influências positivas na formação da média da indústria.

Na comparação com agosto de 2017, a Indústria registrou expansão de 2%, acompanhada pelo crescimento da produção nas quatro grandes categorias econômicas. Os melhores desempenhos foram das categorias Bens de Consumo Duráveis (9,7%) e Bens de Capital (8,2%). Os setores de Bens Intermediários e de Bens de Consumo Semi e Não-Duráveis registraram crescimento mais moderado, de 1,2% e 0,1%, respectivamente.

Também na base de comparação anual, 14 ramos de atividades assinalaram expansão. Dentre eles, o ramo Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (15%) exerceu a maior influência positiva na média global da Indústria.